



UNICAMP

# AVALIAÇÃO DO EXAME ANATOMOPATOLÓGICO PLACENTÁRIO E NECROPSIA NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DO ÓBITO FETAL



**Autor:** Fabio Henrique Mendonça Chaim (fabchaim@fcm.unicamp.br)

**Orientador:** Ricardo Barini

**Co-Orientador:** Marcelo Luis Nomura

**Instituição:** FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) - UNICAMP

**Agência Financiadora:** PIBIC/CNPq

**Palavras-Chave:** Óbito Fetal – Exame Anatomopatológico – Diagnóstico Etiológico

## Introdução

Múltiplos fatores podem resultar em óbito fetal, definido como a morte fetal que ocorre antes da completa expulsão ou extração do concepto a partir de 20 semanas completas de gestação, peso corporal acima de 500 g ou comprimento superior a 25 cm. Apesar do avanço nas técnicas de avaliação de vitalidade fetal, o OF ainda é um evento relativamente comum, incidindo em 0,6 a 1,2% das gestações, sendo sua ocorrência considerada um dos eventos mais desastrosos da obstetrícia. Os fatores conhecidos que podem resultar em óbito fetal são diversos, porém, apesar do arsenal diagnóstico disponível atualmente, significativa parcela dos eventos persiste sem causa definida, essas taxas são altamente variáveis (12% a 52%).

A investigação da morte fetal deve incluir uma cuidadosa anamnese, exame clínico do feto, placenta e membranas. Estudos citogenético e histopatológico em casos selecionados, frequentemente podem fornecer informações de grande relevância para a determinação da etiologia do óbito fetal.

### Objetivos

- O presente trabalho objetivou definir a taxa de exames anatomopatológicos realizados em relação ao número total de óbitos;
- Comparar a hipótese de causa da morte com o diagnóstico final;
- Dimensionar a importância de exames diagnósticos complementares na determinação da etiologia do óbito fetal.
- Colaborar na elaboração de um protocolo conjunto de investigação da etiologia dos óbitos fetais

## Procedimentos Metodológicos

Estudo transversal retrospectivo baseado em um banco de dados coletado prospectivamente (prontuários médicos) de 180 casos, referentes aos óbitos fetais no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2008 no serviço de obstetrícia do CAISM Unicamp, por meio de aplicação de instrumento de coleta de dados específico para a análise da correlação entre a hipótese diagnóstica clínica e o diagnóstico final obtido após a realização de exame anatomopatológico placentário, necropsia e exame citogenético. Foram incluídos na análise descritiva todos os exames placentários realizados e para a análise estatística foram considerados apenas os casos em que foram realizadas a necropsia fetal e o exame placentário no mesmo caso. Os dados foram analisados por frequência, média e desvio-padrão.



## Resultados e Discussão

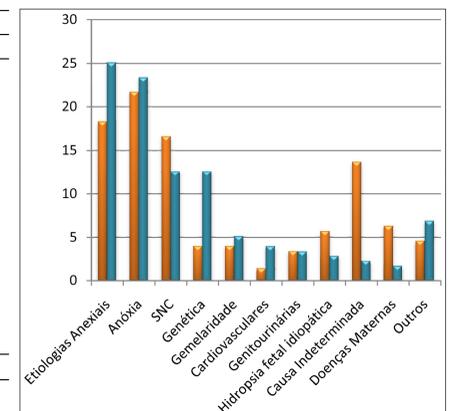
A taxa de realização de necropsia encontrada foi de 87,5%. 40,57% das hipóteses diagnósticas clínicas não foram concordantes com o diagnóstico anatomopatológico final; sendo que dos 24 casos (13,71%) cuja hipótese diagnóstica era indeterminada, apenas 4 (2,28%) permaneceram com etiologia indefinida após a realização dos exames. No grupo em que houve concordância, os diagnósticos mais frequentes foram: anóxia (26,16%), hidranencefalia (16,82%) e descolamento prematuro de placenta (14,95%). Ao passo que no grupo em que houve discordância, os diagnósticos definitivos mais frequentes foram: cromossomopatia (21,12%), infecção ovular (21,12%), transfusão feto-fetal (7,04%) e cardiopatia (5,63%).

### VARIÁVEIS OBSTÉTRICAS

	Média	DP	Extremos
Idade materna (anos completos)	26,87	±6,95	13 - 44
Número de gestações (G)	2,37	±1,54	1 - 9
Número de partos (P)	1,06	±1,27	0 - 7
Número de partos cesáreos (C)	0,44	±0,73	0 - 3
Número de abortos (A)	0,30	±0,87	0 - 7
Número de óbitos fetais (NM)	0,08	±0,35	0 - 3
Número de filhos vivos (FV)	0,92	±1,14	0 - 7
% Primigestas (G1)	35,59	-	-
% Sem antec. Abortamento (A0)	82,48	-	-
% Sem antec OF (NMO)	93,22	-	-
% Gestação única	86,63	-	-
% Gestação gemelar	11,37	-	-

### VARIÁVEIS FETAIS

	Média	DP	Extremos
Peso	1700,87	±1025,87	500 - 4730
Idade Gestacional (IG)	30,70	±5,58	22 - 42
% Masculino	47,72	-	-
% Feminino	47,72	-	-
% Indeterminado	4,54	-	-



## Conclusões

A análise das características da amostra populacional deste estudo não demonstra a presença de nenhum preditor evidente de óbito fetal.

A alta prevalência de diagnósticos alterados ou incrementados pelos exames complementares corrobora a utilidade destes recursos diagnósticos na investigação etiológica do OF. Nesse sentido, ficam evidentes o incremento de diagnósticos relacionados a alterações anexiais e infecciosas e o decréscimo da incidência de etiologias indeterminadas e relacionadas a patologias maternas.

Demonstrou-se, assim, a relevância dos exames complementares na elucidação diagnóstica; justificando sua realização sistemática para orientar o adequado aconselhamento reprodutivo e, conseqüentemente, a prevenção de eventos semelhantes em gestações futuras.